

O DESAFIO DA PESQUISA ACADÊMICA JUNTO A POVOS INDÍGENAS NO CENÁRIO DE PANDEMIA

Francisco Gleidison Cordeiro Lima¹
Rhuan Carlos Dos Santos Lopes²

RESUMO

O presente texto faz uma abordagem dos desafios encontrados na execução do projeto Etnohistória, Arqueologia e povos indígenas no Maciço de Baturité - Ceará, em meio ao cenário da crise sanitária provocada pela COVID-19, que provoca uma série de restrições, como por exemplo o isolamento social. Este trabalho, ainda em andamento, é financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Ceará (FUNCAP) e desenvolvido através do Grupo de Estudos com Povos Indígenas (GEPI) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), em parceria com o Núcleo de Arqueologia e Semiótica do Ceará da Universidade Estadual do Ceará (NARSE/UECE). Sendo utilizado o levantamento de dados primários e secundários, tais como: documentação escrita, documentos administrativos, relatos de viajantes; e relatos, entrevistas, memórias coletivas e as narrativas indígenas contemporâneas. Entretanto um novo modelo de execução é necessário, afim de não ter prejuízos na produção acadêmica e manter o objetivo final proposto. Desse modo, apresentamos nossas estratégias quanto à realização de levantamento nos meios digitais, ajustes nos protocolos de pesquisa de campo, criação de acervo digital para o projeto, reuniões *online*. Com isso, refletimos sobre as abordagens científicas e atualização de seus recursos, bem como apontamos uma perspectiva crítica sobre o “novo normal”.

Palavras-chave: ANTROPOLOGIA PANDEMIA PESQUISA .

UNIRSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB, PALMARES , Discente,
franciscogleidison@yahoo.com.br¹
UNIRSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA - UNILAB, PALMARES, Docente,
rhuanlopes@unilab.edu.br²

